



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS DA SAMARCO MINERAÇÃO S.A

**Autores:** DANIELLE LEITE OLIVEIRA DE SOUZA, LEISIANE PEREIRA COSTA, KÁTIA SANTOS LOPES FARIAS, KÉSIA LORRANE HELIZANDRA CARDOSO SILVA, MESTRA LUCINEIA LOPES BAHIA RIBEIRO

### ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS DA SAMARCO MINERAÇÃO S.A

**RESUMO:** A empresa Samarco Mineração S.A. resultado de uma *joint venture* entre a Vale S.A. e a BHP Billiton Brasil LTDA ficou notoriamente conhecida no ano de 2015 após o rompimento da barragem de Fundão no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana no estado de Minas Gerais, o acontecimento causou grande repercussão na mídia e refletiu na situação patrimonial e financeira da empresa. Este artigo tem como **objetivo** analisar as suas demonstrações econômico-financeira por meio da Análise Vertical e Horizontal, Análise dos Índices de Liquidez, Estrutura de Capital e de Rentabilidade. A **metodologia** tem um enfoque quali-quantitativo, por meio de pesquisa documental e análise de conteúdo. Em relação aos dados coletados no *site* da própria empresa, estes foram transferidos para o *Excel* onde se realizou os respectivos cálculos. A verificação de informações relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão deu-se por meio da leitura das informações divulgadas nas Notas Explicativas e do Relatório da Administração dos três anos em análise (2014, 2015 e 2016). Os **resultados** apontam que a situação econômico-financeira da empresa é negativa, já que ela não possui uma base financeira sólida, além disso, possui um elevado Prejuízo Acumulado fazendo com que seu Patrimônio Líquido fique negativo, o que complica ainda mais com a inatividade da empresa. Até a publicação da última demonstração, a empresa estava totalmente dependente de capital de terceiros, pois seus recursos próprios eram inexistentes. A **conclusão** a que se chega, é que a empresa apresentou índices ruins, o que denota que sua situação financeira não foi restabelecida e que, apesar do rompimento ter ocorrido em 2015 os Índices de Liquidez em 2014 já eram insatisfatórios, isso porque a empresa se endividou mais por conta do plano de investimento da Companhia, no chamado “Projeto Quarta Pelotização” que envolveu um altíssimo valor e que refletiu no aumento dos empréstimos e financiamentos. Enfim, pelos índices pôde-se perceber que a companhia está dependente de capital de terceiros, pois ela não possui capital próprio sendo que seu passivo a descoberto (Patrimônio Líquido negativo) em 2016 aumentou em relação a 2015.